

**Discurso do ministro Aloysio Nunes Ferreira**  
**4º SEMINÁRIO SOBRE DIPLOMACIA E INOVAÇÃO**  
**CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

*Brasília, 22 de novembro de 2018*

É uma satisfação abrir o "4º Seminário sobre Diplomacia e Inovação Científica e Tecnológica" ao lado do Ministro Gilberto Kassab.

Esta série de seminários reflete o trabalho conjunto e bem articulado entre o Itamaraty e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Agradeço a presença do senhor Philippe Scholtès, diretor de cooperação técnica da UNIDO.

Desde a década de 80, a UNIDO desenvolve projetos pioneiros de apoio a incubadoras de negócios com foco em tecnologia.

Senhoras e senhores,

Gostaria de reiterar a mensagem fundamental destes seminários conjuntos: a inovação é premissa fundamental para elevar a competitividade da economia brasileira e de outros países em desenvolvimento.

Para inovar continuamente e aumentar a competitividade, é preciso lançar-se o mundo. É preciso buscar a internacionalização.

É fundamental expor nossas soluções tecnológicas e testar nossos modelos de negócios em outros mercados. Devemos estar abertos a insumos mais

sofisticados, a investimentos, a tecnologias mais avançadas para estimular a contínua produtividade econômica nacional.

O evento de hoje concentrará suas discussões em exemplos de estratégias para a internacionalização de ambientes de inovação brasileiros e de outros países do BRICS, agrupamento que o Brasil terá a honra de presidir em 2019.

Diversos grupos de trabalho no âmbito do BRICS interagem constantemente em áreas que vão desde a biotecnologia até a digitalização de processos produtivos característica da 4ª Revolução Industrial. Durante a presidência brasileira do BRICS, continuaremos a aprofundar essas iniciativas.

Ministro Kassab, senhoras e senhores,

Diante da necessidade premente de internacionalizar para dinamizar os ambientes nacionais de inovação, a diplomacia constitui ferramenta indispensável.

A expressão "diplomacia da inovação" sintetiza o esforço do Itamaraty de representar um País que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica e que tem capacidade de ser referência mundial em certas tecnologias.

No apoio às ações do governo brasileiro nessas áreas, os postos do Itamaraty no exterior já incorporaram em sua rotina a prospecção de parcerias tecnológicas e de potenciais investidores, o apoio à internacionalização de pequenas e médias empresas inovadoras, a mobilização da diáspora

científica brasileira e o estímulo à colaboração entre instituições de pesquisa e empresas.

Além da mobilização de toda a rede, ressalto que, nos mercados mais estratégicos, os postos contam com Setores de ciência, tecnologia e inovação, os SECTECs, que hoje são 54.

Os resultados dos esforços do governo brasileiro para estimular empreendimentos na área de tecnologia já são visíveis.

Neste ano, o Brasil avançou cinco posições no “Índice Global de Inovação” em relação ao ano anterior, mas nossa 64<sup>a</sup> posição ainda está aquém de quem já é o 13<sup>o</sup> produtor mundial de artigos científicos.

Tem crescido também o número de *startups* brasileiras qualificadas como “unicórnios”, ou seja, aquelas que têm valor de mercado superior a 1 bilhão de dólares.

No final de 2017, tivemos o anúncio do primeiro “unicórnio” brasileiro, e num período de menos de um ano, já temos cinco *startups* que podem ser classificadas nessa categoria.

Senhoras e senhores,

Com este seminário, buscamos coletar subsídios para promover o objetivo de criar uma rede de parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras do BRICS.

Ainda há muito desconhecimento mútuo das capacidades tecnológicas entre nossos países.

O compartilhamento de experiências e boas práticas entre gestores de ambientes de inovação de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que se iniciou em oficina de trabalho do dia de ontem e continuará no seminário de hoje, constitui etapa crucial para o desenho da rede de parques tecnológicos por meio do diálogo com seus principais usuários.

Não poderia deixar de manifestar meus agradecimentos às lideranças de parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras dos demais países do BRICS aqui presentes.

Agradeço, ainda, a presença dos representantes das instituições brasileiras, que vieram de todas as partes do país em apoio à proposta deste seminário e da rede.

Vamos nos conhecer melhor, mapear nossas capacidades e identificar como podemos avançar juntos, potencializando nossa cooperação. Juntos, seremos mais fortes, competitivos e dinâmicos.

Senhoras e senhores,

Devemos persistir nos esforços de internacionalização de nossos ecossistemas de inovação, para que possamos alçar nosso desenvolvimento tecnológico a novos patamares e garantir a competitividade de nossos setores econômicos mais promissores.

Agradeço a participação de todos os presentes, na certeza de que são iniciativas como este Seminário que contribuem para conectar pessoas e instituições, criando as pontes que integram nossas economias e povos na construção de países mais competitivos, inovadores e prósperos.

Muito obrigado.